

EDUCOMUNICAÇÃO: POSSIBILIDADES NA ESCOLA ATRAVÉS DO PROJETO ALUNOS EM REDE – MÍDIAS ESCOLARES

Jesualdo Freitas de Freitas¹

A ação Alunos em Rede – Mídias Escolares, da Inclusão Digital da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, aplica estratégias para a implantação da Teoria da Educomunicação na Rede Municipal. Constituída de assessoria, alimentação de um blog e formação a professores e alunos do Ensino Fundamental o projeto pretende estimular, promover a cobertura de eventos por parte dos alunos, bem como visitas a universidades e estúdios de rádio com o objetivo de construir Ecossistemas Comunicativos abertos, criativos e democráticos no universo da rede municipal. Apoia-se em linguagens de mídias partindo do rádio e se estendendo à fotografia, vídeo e escrita postados em blogs. O conteúdo parte de produção em sala de aula para rodar em rádio poste na escola. No momento, algumas escolas constituíram o veículo rádio e outras estão partindo da produção de sala de aula. Pretende, ainda, oportunizar aos alunos um contato em rede com seus colegas de outras escolas em encontros presenciais e virtuais, possibilitando aportes de conhecimentos para que utilizem ferramentas digitais de comunicação na escola e além dela. No blog www.alemrede.blogspot.com, há mais de 400 peças e, ainda, blogs de várias escolas com suas produções a somar este número. O blog tem caráter de divulgação; rede para interação de alunos; e subsídios teóricos e de linguagem.

Em linhas gerais do que temos feito, buscamos sempre a rapidez. Agilidade das peças curtas, que compensam a falta de experiência em animação dos locutores para prender o público. Contribuem na postagem rápida e no rápido download. Também utilizamos a postura de gravar como se fosse ao vivo, pois esta ação rende pique aos alunos e a peça deve ficar acabada sem requerer edição. Contempla a produção em maior quantidade, fator importante em escola. Contudo, nas oficinas na escola, verifica-se a necessidade do exercício da edição.

¹ Prof. de História da RME-PoA-RS e Radialista. Assessor da Inclusão Digital da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A velocidade contribui bastante na eficiência do processo, trazendo prazer e satisfação pelo produto concluído em breve tempo. Fator contemporâneo, importantíssimo de existir no contexto complexo do tempo da escola, que comumente por lento demais se torna rápido e inconcluso em inúmeras ações ao longo do ano. Essa velocidade, repito, contribui imensamente na satisfação que provoca o ritmo ágil inerente à comunicação em mídia.

Com nossos produtos em rede partimos para orientação de início com entrevistas em áudio, vídeos, reportagem por escrito e reportagem fotográfica.

Entrevistas em áudio - A Galera Pergunta; vídeo destas entrevistas, sempre que possível (filmagem que foca sempre o aluno como protagonista além de captador do vídeo);

Reportagem, entrevista ou narração por escrito assinada pelo aluno como exercício de escrita, incluindo depoimentos sobre o realizado. Inclui-se também aqui o programa A Galera Informa com caráter de boletim informativo.

Na *reportagem fotográfica*, avançamos na orientação à produção de fotografias legendadas, registrando autoria e uma mensagem comunicada revelando sentido, em oposição ao fotografar freneticamente devido à facilidade dos novos equipamentos.

Novo programa “A Hora do Recreio”, com reportagens e entrevistas e outras peças produzidas nas escolas que possuem o veículo rádio, ou em escolas que não o possuem, feitas neste caso através da Rádio Alunos em Rede. Contém músicas escolhidas pelos alunos para rodar nos recreios das escolas. Está surgindo uma nova rádio chamada Rádio Sentir numa escola de cegos cujo slogan é: “Sentir é se incluir”.

O Projeto Alunos em Rede – Mídias Escolares, além de ser assessoria e blog contém também sua rádio Alunos em Rede, que produz programação em eventos pontuais pela cidade. Contribui bastante com incentivo aos alunos publicando suas produções, dentro do prospecto de velocidade na qual os alunos tão logo fazem uma cobertura, através da Secretaria, já se veem na Internet. Alguns coordenadores de rádio atendem demanda de colegas que querem assistir na escola ao que alunos fizeram pela cidade.

Temos realizado cobertura em uma série de eventos com publicações postadas no Blog. Citamos aqui alguns como:

- FSM – Fórum social Mundial, 2010;
- Visita ao IPA – sala de aula Jornalismo e Pedagogia, estúdio de rádio;

- UFRGS – sala de aula Pedagogia, Museu, Rádio
- FLL – FIRST LEGO LEAGUE, Novo Hamburgo (FEEVALE), São Paulo (SESC);

Na dinâmica de organização e participação, cada escola possui o blog de sua rádio no qual devem constar elementos de percepção ou construção da expressão de identidade dos alunos e de sua comunidade. Encarando o blog como um potente veículo de comunicação, exercício pedagógico em ato real, deve orientar aos alunos à construção de seu blog pessoal como seu portfólio.

Nada pouco pretensiosos somos ao propor aos alunos a construção de seu currículo pessoal a partir do Ensino Fundamental, pretendendo contribuir em sua iniciante vida profissional. Este item importantíssimo sofre alguns limites técnicos e desafia-nos a encarar ações tão vivas numa escola ainda conservadora para certas abrangências contemporâneas. Acreditamos que a vida social é urgente em classes sociais que por circunstâncias residem em áreas geográficas periféricas e que a discussão de profissionalização no Ensino Fundamental parece precoce e chocante, porém a precocidade no viver de muitos alunos é realidade evidente. Pensar em seu currículo de produções é também aprender a organizar-se.

Contudo não confundimos escola fundamental com escola profissionalizante, mas percebemos que os alunos demonstram no projeto uma mudança de discurso, no qual declaram que terão uma profissão na área da comunicação. Sem dirigir a profissionalização para a área da comunicação, ou qualquer outra, o mundo digital oferece a percepção da variedade de possibilidades de profissões. Como nós professores nos tornamos mais felizes e ampliamos nossa satisfação ao ver crianças acreditando que terão profissão. Os alunos passaram a incluir na sua agenda existencial uma qualificação do presente e um crédito no futuro. Verbalizam ao sair de uma visita à universidade (PUC, UFRGS e IPA) o desejo de nelas estudarem.

No projeto, a cidadania é exercício e é também ato pedagógico real. Trabalha-se junto na construção da peça comunicativa. Neste ato a horizontalidade na produção procede sem afetar o conhecimento e a formação do professor, ao contrário, potencializa.

No campo que nos cabe, fazer acontecer o processo pedagógico na Rede Municipal de Ensino, encargo de produzir a simbiose teoria/prática, encontramos o campo para aplicação da Teoria da Educomunicação. A partir de agora, narraremos a execução da proposta através da construção de veículos midiáticos nas escolas e da

aplicação da produção de conteúdo em sala e sua transposição para as linguagens midiáticas culminando com a publicação em meios existentes que têm como público a escola e sua comunidade e um público maior através da rede mundial, também conhecida como Internet.

Por que iniciar com o rádio? Decorrencia de experiência pessoal.

A importância de iniciar o processo com rádio está no fato de que o mesmo é uma mídia que surge e se afirma analógica, mas que cresce no campo digital e pode ser produzida hoje, tanto no formato analógico quanto no formato digital. Facilita o início do processo em Educomunicação no momento de transição da escola e do professor para novos paradigmas de comunicação de diversos códigos (foto, vídeo, áudio, blog) favorecido pela existência da recente Teoria da Educomunicação.

Rádio é uma mídia que requer equipamento simples. Meu primeiro Cd da Rádio DJTALD+ D da Escola Chico Mendes realizei num computador tecnicamente simples com HD de 8 Gb e memória ram de 240 mb, utilizando Audacity², captando áudio dos alunos em gravador K-7 e transferindo para o computador e posteriormente gravando num CD. Naquele momento, a grande aventura dos alunos era a locução e a escrita. O processo técnico de radiofonia estava fora de seu manuseio, mas em breve o alcançaram e tiveram a possibilidade de edição e publicação na web.

Buscando qualificar o trabalho e encontrar curso para uma tendência de associar estudo, construção do conhecimento e realizações ou elaboração de produtos, me percebi atuando em ações nas quais já estava envolvido sem perceber, desde o início do exercício do magistério. Tentando utilizar recursos contemporâneos para a sala de aula no Ensino Fundamental, atravessando um tempo de exibir filmes (em vídeo k7) e também vivenciando uma produção de pequeno vídeo em edição de videocassete para videocassete, acabei me dirigindo ao uso da mídia rádio, por ser mais simples na concepção técnica – antes de uma certa evolução dos microcomputadores como temos hoje - e bastante rica nas concepções pedagógicas e comunicativas.

Dessa iniciativa, passei à criação de uma rádio escolar com alunos da escola em que lecionava (www.souprofessordoseculo21.blogspot.com), sem abandonar a idéia da imagem em movimento e da fotografia. Entendia que a rádio deveria ter imagem.

² Audacity é um software livre de edição digital de áudio.

Essa realização me proporcionou conhecer a Educomunicação pela qual me apaixonei e percebo cada vez mais as possibilidades e riquezas a contribuir no Ensino Fundamental e Médio e, inclusive, contemplar idéias antigas que sempre tive a respeito da graduação.

O trabalho com rádio animou o recreio da escola. Com isso recebi convites para realizar rádio poste em eventos da Secretaria. Com o tempo, e para dar conta de várias escolas, passei a trabalhar na Secretaria de Educação, no Setor de Inclusão Digital, com propósito pedagógico. Este setor vincula-se ao Setor de Informática com propósito técnico.

Agregando estratégias de assessoria à ação existente chamada Alunos em Rede constituímos o Projeto Alunos em Rede – Mídias Escolares (AlemRede) com meta de desenvolver incentivo ao uso de tecnologias digitais na educação e, mais que isso, propor aos professores da Rede Municipal o trabalho em Educomunicação.

Observando nossa realidade e os efeitos de uma rádio poste na escola, partimos de uma proposta de constituição do veículo “rádio poste”, já existente em algumas escolas da rede em anos anteriores, e inclusive com atividades de alunos em algumas edições do Fórum Social Mundial, sediadas inicialmente em Porto Alegre. Desse tempo não encontrei registros escritos ou áudios para melhor configurar o histórico do processo.

A rádio é um veículo interessante e pertencente à nossa cultura há bastante tempo, encaixa-se perfeitamente ao propósito. Entretanto, como tudo é rápido nos meios eletrônicos, não podemos deixar de considerar outras linguagens como o vídeo, a fotografia e a escrita. Tudo articulado, postado e armazenado em blog. O blog é uma grande ferramenta. Percebemos que as tecnologias digitais são os bons equipamentos que faltavam para materializar as boas idéias.

Veículo por quê? E a sala de aula?

Entendemos importante, entre outros fatores, a constituição do veículo na escola por dar visibilidade à comunidade escolar, por expressar conteúdo e voz de alunos, professores e funcionários e tornar evidente o potencial pedagógico da comunicação à educação. Também divulgamos e incentivamos o grande proveito de envolvimento dos alunos, entre outros itens, o uso dos meios e das mídias em sala de aula em decorrente expansão para o Laboratório de Informática da Escola.

E a eficiência do professor?

Também importante o uso de tecnologias na eficiência do professor na sala de aula, quando não for possível uma investida de maior fôlego na opção pela Educomunicação.

Nossa intencionalidade reside, de fato, na construção do trabalho em Educomunicação, pelo Educomunicador – o professor do século 21, junto ao jovem do século 21, com sua comunidade, com sua identidade, com sua possibilidade de ser propositivo através de meios tão eficientes e tão usuais na contemporaneidade. Portanto, ao propor o Projeto Alunos em Rede – Mídias Escolares, o percebemos como concepção orientada pela Educomunicação.

O Blog - alemrede.blogspot.com

É uma ferramenta de estímulo à interação, suporte em âmbito teórico, metodológico e de software, publicação veiculando a produção dos alunos, a produção de jornalistas em graduação e mestrados com trabalhos de dissertação sobre nosso projeto.

Um pouco do projeto pode ser visto navegando no blog, sorvendo a produção dos alunos e compartilhando comentários. Apresentamos o blog a partir de sua barra de menu abaixo. (<http://alemrede.blogspot.com/>)

Início	Coberturas	Escolas	Ouçá as rádios	Menu	Educomunicação	contato	Portfólio	Utilidades valiosíssimas
Produção Acadêmica								

No item *Coberturas*, apresentamos os títulos dos eventos em que os alunos fizeram cobertura, entrevistando, fotografando, escrevendo depoimentos ou captando depoimentos em áudio ou vídeo. Pode-se clicar em cada evento pa acessar as produções.

No item *Escolas*, apresentamos os blogs das rádios das escolas que se incluíram no projeto. Deve ampliar aqui com blogs de rádios ou de produções de sala de aula das escolas que não possuem ainda o veículo (rádio poste). Chamamos esse item de blogs das rádios – diálogo de produção, na intenção de que o internauta realize a sua percepção do conjunto da produção da rede.

No item *Ouçã as rádios*, estão postados os programas de vinte minutos, tempo do recreio das escolas do município. Para este tempo foi criado o programa *A Hora do Recreio*. Dele constam os programas *A Galera Pergunda*, *A Galera Informa* e a produção dos alunos em peças de rádio como entrevistas, depoimentos, poemas e outras tipificações de interesse e criação dos alunos, sempre com músicas.

No item *Menu*, apresentamos várias postagens com suporte teórico, metodológico, softwares úteis e *free* preferencialmente. Incluimos aqui uma navegação orientada para quem queira conhecer o projeto ou mesmo iniciar um trabalho semelhante com seus alunos ou escola.

No item *Educomunicação*, postamos links com textos e sites de textos sobre educomunicação. Ao acessá-los eles multiplicam-se pelas indicações que apresentam.

No item *Contato*, você encontra nosso e-mail.

No item *Portfólio*, encontram-se *Encaminhamentos via web para a nossa organização do trabalho*.

No item *Utilidades Valiosíssimas*, postamos inúmeros sites com variadas temáticas para atividades em mídia em sala de aula ou como aporte de informações variadas no campo das ciencias sociais.

No item *Produção Acadêmica* e interação de alunos do fundamental e universitários, postamos produções formais elaboradas por profissionais que abordem em toda sua redação ou dissertação ou em parte delas o nosso projeto, como também relatos sobre interações de alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal e universitários em licenciaturas ou jornalismo.

Além de suportes e divulgação, o blog também atende a desejos do adolescente e do jovem. Inerente a sua condição de vida, o jovem apresenta um sentimento de onipotência e necessidade de grandeza. Pode ser aproveitado como recurso de autoestima o aluno saber que é lido em diversas partes do mundo. Os localizadores nos revelam essas informações. Nossos alunos, de periferia ou não, demonstram alegria e prazer ao constatar estas situações que a web proporciona.

No blog, os contadores e localizadores na web têm indicado acesso no blog em quase a totalidade dos estados brasileiros e em inúmeros outros países de vários continentes, o que contempla o desejo de autoafirmação do adolescente expresso na onipotência e desejo de grandeza, de vitória. A imagem abaixo indica discriminação de locais em que o blog é acessado:

Total Atual por país
De 27 Mai 2011 para 29 Set 2011

 ▽ Brazil (BR)	771
 ▽ United States (US)	94
 ▽ Portugal (PT)	9
 ▽ Spain (ES)	4
 ▽ Russian Federation (RU)	3
 ▽ Iceland (IS)	3
 ▽ Netherlands (NL)	2
 ▽ Germany (DE)	2
 ▽ Italy (IT)	1
 ▽ Panama (PA)	1
 ▽ Belgium (BE)	1

Total Atual por país
De 27 Mai 2011 para 29 Set 2011

 ▽ Brazil (BR)	771
Rio Grande do Sul	566
Sao Paulo	80
Rio de Janeiro	20
Minas Gerais	16
Parana	11
Bahia	9
Mato Grosso do Sul	7
Ceara	7
Espirito Santo	5
Distrito Federal	5
Santa Catarina	5
Maranhao	4
Mato Grosso	4
Goiias	3
Paraiba	3
Rio Grande do Norte	2
Rondonia	2
Tocantins	2
Acre	2
Amazonas	1
Roraima	1
Para	1
Sergipe	1
Alagoas	1
Pernambuco	1
N/A	12
 ▽ United States (US)	94
 ▽ Portugal (PT)	9
 ▽ Spain (ES)	4
 ▽ Russian Federation (RU)	3
 ▽ Iceland (IS)	3
 ▽ Netherlands (NL)	2
 ▽ Germany (DE)	2
 ▽ Italy (IT)	1
 ▽ Panama (PA)	1
 ▽ Belgium (BE)	1

 ▽ United States (US)	94
California (CA)	35
Georgia (GA)	20
Colorado (CO)	13
Iowa (IA)	9
Florida (FL)	7
South Carolina (SC)	5
Oregon (OR)	3
Washington (WA)	1
Texas (TX)	1
 ▽ Portugal (PT)	9
Lisboa	6
Porto	1
Setubal	1
Azores	1
 ▽ Spain (ES)	4
Galicia	3
Madrid	1
 ▽ Russian Federation (RU)	3
Moscow City	1
N/A	2
 ▽ Iceland (IS)	3
N/A	3
 ▽ Netherlands (NL)	2
Groningen	2
 ▽ Germany (DE)	2
Nordrhein-Westfalen	1
Bayern	1
 ▽ Italy (IT)	1
Campania	1
 ▽ Panama (PA)	1
N/A	1
 ▽ Belgium (BE)	1
Brussels Hoofdstedelijk Gewest	1

Figura 3: Quadro demonstrativo de locais de acesso do Blog.

Ensino da História e relações com produção em mídias como propostas ao pensamento do graduando em história.

As ciências humanas têm grande potencial de impulso ao trabalho com educomunicação. Vislumbra-se como possibilidade em sala de aula, no Ensino Fundamental, projetar o conhecimento da disciplina na linguagem midiática, seja rádio, fotografia, vídeo ou escrita no blog. Tendo a escola seu público-alvo no recreio, também amplia-nos sábados letivos aos demais membros da comunidade escolar e para o mundo com a alimentação do blog.

Entre as tipificações viáveis, sem requerer conhecimentos profundos em técnicas de comunicação, possibilitando o início do trabalho, podem ser realizadas entrevistas documentando (fontes) a história da comunidade.

Todos os itens do projeto e mais amplamente da Educomunicação cabem na disciplina ou na sala de aula. Programas por disciplina, por turma. Ou mesmo rádio por disciplina e por turma e em rede com a rádio da escola ou em rede entre alunos da mesma turma ou em rede entre turmas. É amplo o alcance e a ideia de autoria. Na Internet, encontra-se a possibilidade de criação de rádios pessoais e televisão pessoal, tal qual e-mail. Embora essas rádios neste caso tenham alcance limitado em acesso simultâneo, são ilimitadas no acesso geográfico.

Há crianças que desejariam realizar sua própria rádio. Por que não realizar e incluir na rádio da escola como rede ou cadeia de rádios?

Há debates no meio educacional que apontam para a frase “parece que só existe a autoria na educação infantil e no doutorado”. A era digital contribui para o crescimento do autor e da criatividade. Hoje na comunicação o sujeito lê e escreve. Estão surgindo os escrileitores. Mais do que nunca é tempo de a educação fazer crescer a percepção crítica do aluno. O navegador lê textos sobre um mesmo tema postados por especialistas no assunto e por qualquer pessoa que tenha postado texto ou comentários e também o navegador posta. O navegador é autor-criatura-criativa.

Com o propósito de valorizar a comunidade veiculando na escola e na web conteúdo local afirmando identidade manifestada no blog, em oposição à profusão do You tube, com objetivo de que a comunidade perceba-se com personalidade no universo, perceba-se pertencendo ao mundo globalizado, afirmando sua existência.

A aula de História pode contribuir na produção dos conteúdos a serem veiculados. O aluno/a pode ser o ator nessa produção. Ao entrevistar seus pares e seus professores, lideranças da comunidade e autoridades do governo central da prefeitura, como coordenadores de autarquias, departamentos, empresas públicas secretários e prefeito, o aluno convive com seus “sociologicamente superiores”. Nesse ponto o trabalho com mídias permite ao aluno, criança, adolescente, jovem ou adulto conviver com pessoas que lideram funções importantes no gerenciamento da cidade. Ouvir delas próprias as linhas gerais da condução das políticas públicas, com certeza, contribui para uma análise que resulte em percepção da sociedade em que vivemos.

Ainda em relação à autoestima, podemos listar algumas ações como: a velocidade da produção também que valoriza o processo educacional por favorecer a

realização da peça de início ao fim (2 minutos). O aluno vê seu trabalho, apresenta-o, recebe retornos e o professor também.

Em decorrência do protagonismo que por si só reforça a autoestima do aluno, ainda considere-se o convívio com profissionais da comunicação, lado a lado, nos eventos disputando espaço para entrevistar personalidades públicas.

Outro fator é a afirmação da comunidade escolar dentro dela mesma, na qual os alunos tornam-se visíveis como pessoas que expressam ou representam a expressão de seus pares e exercitam a manifestação de seus desejos.

Oferece mais amplas ações no campo das relações, reunindo várias categorias no fazer-fazendo como: concepção pedagógica contemporânea ao construir peças errando/acertando; publicando na emissora gratuita a Internet; praticando ações de grupo em que o grupo cresce, produz identidade, refaz-se, renova-se, revê processos de crescimento, o aluno torna-se produtor/comunicador/ensinador (professor/aluno, aluno/professor, aluno/aluno)

A amplitude da pedagogia para o desenvolvimento da percepção e da criação crítica na mídia, na comunicação, na construção do conhecimento. O aluno produz conhecimento pela pesquisa da história local, mesmo que traduzida pela linguagem de rádio como entrevista, depoimento, fotografia e vídeos. E essa produção ser exibida na esfera escolar e na blogosfera. Seja ela categorizada como pesquisa propriamente dita como os professores realizam e as escolas possuem documentos escritos destas ações, seja agindo o aluno como locutor expressando estes conteúdos, ou como repórter ou animador em festas tradicionais nos sábados letivos em temáticas como: dia dos pais/mães-festa da família, festa junina, natal, como outras nem tão tradicionais que estão sendo incluídas, como dia da saúde, dia da cidadania, dia da etnia, ecologia, sustentabilidade.

O aluno pode descobrir que é capaz de produzir e postar na web. Produz conhecimento, comunica o que produz e interage em sua produção com colegas da escola, de escolas diferentes, com universitários, professores, lideranças comunitárias, autoridades e, em eventos, entrevista estrangeiros. Essa produção e postagem é efetiva da escola e o aluno percebe pela experiência realizada que a web serve para acessar e para postar. Muito mais do que um internauta apenas navegador, também pode ser um internauta produtor de conhecimento. A produção do conteúdo é advinda da orientação do professor. O sentido da sala de aula se amplia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com as mídias escolares, principalmente a rádio na escola, contém o desafio de levar o aluno a desinibir-se, ampliar seu exercício em comunicação e perceber-se representante de seus pares, de sua escola, de sua comunidade.

No terreno educacional, a rádio, por si só, já amplia práticas e viabilidades pedagógicas em vários campos, tais como: locução, edição, redação, entre outros. A ação da rádio é intrinsecamente interdisciplinar e multidisciplinar na medida em que oportuniza a veiculação de todos os tipos de portadores de textos e de conteúdos, seja em formatos orais, visuais ou textuais dentro das diversas áreas do conhecimento humano. A produção de peças radialísticas busca a cooperação de outras disciplinas, inclusive de seus vários professores.

Considerando ainda a produção em blog que inclui imagem fixa, imagem em movimento e texto escrito, falamos rádio e ampliamos o conceito de rádio qual a Internet o tem feito, no qual as rádios são portadoras de imagem, fixa e em movimento, comunidades, etc., no trato que damos, partindo da rádio como mídia muito conhecida e explorando várias mídias.

Outra ação importante a ser considerada, no processo da inclusão de ferramentas tecnológicas e midiáticas na escola, é que surge um debate propício no fazer pedagógico entre alunos e professores, em que a percepção de sua realidade é a pauta. E nesse foco em que o debate, o refletir a realidade, surge como elemento detonador de transformações sociais importantes, também o aluno experiencia a mudança de realidade em sua vida, vislumbrando um sentimento de pertencimento ao mundo atual.

Ótimo para o professor, pois esse sentimento reforça a importância do conhecimento histórico construído e faz o aluno associá-lo às novas tecnologias, inclusive às digitais, arejando e modernizando a escola num momento em que a contemporaneidade atua no processo histórico alterando comportamento e concepções visivelmente década a década. Grande força oferece ao professor que utiliza ferramentas tão estimadas pela criança e pelo adolescente no veloz advento da Internet, instigando novos meios e amplitude de diálogos, que tonteiam o professor no seu tão procedente ofício de fazer valer a produção histórica acumulada.

O aluno que passa pelo projeto, no Ensino Fundamental, adquire uma amplitude para a vida toda. Revelam-se para esses sujeitos novos horizontes, novos caminhos no universo da geração da renda e do trabalho. Ou seja, é possível afirmar que o projeto

aqui apresentado, Alunos em Rede – Mídias Escolares, amplia, modifica e qualifica os processos de ensino e aprendizagem das escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, e ainda oportuniza a visualização de novos caminhos profissionais para alunos oriundos destas escolas. É a união da educação e da perspectiva de futuro para esses alunos.

REFERÊNCIAS

- Becker, Fernando. **Educação e construção de conhecimento**. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- Citeli, Adilson Odair e, Maria Cristina Castilho Costa (orgs.) **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. Porto Alegre, Paulinas, 2011.
- Delors, Jacques. **Educacao: um tesouro a descobrir**. Sao Paulo, Cortez, 1999.
- Freire, Paulo: **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra- 21^a Edição, 1979.
- Lévy, Pierre: **O que é o Virtual**. São Paulo, Editora 34, 1996.
- Lévy, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência**. São Paulo, Editora 34, 1999.
- Santaella, Lúcia. (2004) **Cultura das Mídias**. São Paulo, Editora Experimento.
- Soares, Ismar de Oliveira. Texto em <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/4.pdf>, acessado em 20.08.2009.
- Soares, Ismar de Oliveira: **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.